



Divulgadas conclusões do VI seminário Plataformas Logísticas Ibéricas do porto de Setúbal

“Como atrair novos clusters logísticos e industriais e criar emprego?” foi o tema do VI seminário Plataformas Logísticas Ibéricas do porto de Setúbal.

Durante o evento foi assinado o protocolo entre a Câmara Municipal de Setúbal e a APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra), AICEP Global Parques, Sapec Parques Industriais, Instituto Politécnico de Setúbal e Comunidade Portuária de Setúbal.

A assinatura deste protocolo configura um envolvimento singular entre estes parceiros e estratégico para região, formalizando o compromisso de colaboração entre as partes para a prossecução do objectivo de afirmar a “Região Industrial, Logística e Portuária de Setúbal Rumo ao Futuro”, com especial enfoque nas actividades ligadas à exportação e importação de mercadorias por via marítima, que proporcionem o aumento dos hinterland e forland do porto, em parceria com os parques empresariais - industriais, logísticos e de serviços - localizados junto ao porto, potenciando assim a criação de valor e emprego na região, de forma integrada.

Preconiza também o desenvolvimento de ações conjuntas para a divulgação da capacidade existente nos terminais portuários e dos parques empresariais - industriais, logísticos e de serviços - bem como a atracção de investidores para os novos terminais portuários em projecto e outros investimentos em actividades económicas congéneres nas áreas logísticas, industriais e de serviços envolventes, com benefícios para o desenvolvimento da cidade e região de Setúbal.

No que às acessibilidades marítimas ao porto de Setúbal diz respeito a APSS já tem em andamento o projecto de melhoria dos acessos marítimos ao porto de Setúbal, que visa a manutenção do actual posicionamento de porto short sea, através do melhoramento dos canais em 1m a 2m, dando resposta ao aumento dos calados por parte dos navios Panamax, passando a poder receber navios de 13m de calado em qualquer maré.

Os estudos técnicos e ambientais estão em fase de conclusão, aguardando-se para breve a obtenção da Declaração de Impacte Ambiental (DIA). Seguir-se-á a candidatura ao COMPETE para execução das dragagens.

Quanto às acessibilidades ferroviárias os números apresentados impõem a necessidade imediata de fazer a modernização da ligação ferroviária à zona Central do porto de Setúbal.

Setúbal é responsável por cerca de 1/3 do número de comboios de mercadorias realizados em todos os portos Portugueses. A infra-estrutura de acesso à zona Central do porto (terminais Ro-Ro, Sadoport e Tersado) está esgotada. Não é possível fazer mais movimentos de comboios, existindo hoje, já conflitualidade na utilização da ferrovia nesta zona do porto de Setúbal, com as inevitáveis consequências negativas para os clientes do porto.

O projecto para a zona Central do porto de Setúbal já foi objecto de protocolo entre a Infraestruturas de Portugal e APSS, entidades que em parceria estão a preparar a candidatura do projecto “Railway connection upgrade to the Port of Setúbal” a fundos comunitários do CEF-Geral. Pretende-se com esta candidatura realizar o estudo das intervenções de melhoria na zona de recepção/expedição e nos terminais da SADOPOINT, TERSADO e RO-RO e de desnivelamento das Passagens de Nível de Praias do Sado, incluindo estudos técnicos e operacionais e projetos de execução.

De acordo com levantamentos preliminares, os investimentos necessários para ultrapassar os constrangimentos existentes na zona Central do porto, rondarão os 4.000.000 euros e, permitirão praticamente duplicar o número de

composições que será possível operar nesta zona do porto.

O porto de Setúbal pretende ser um hub ro--ro de crosstrade intercontinental na ligação entre as rotas do Atlântico, África, Ásia e as linhas do Mediterrâneo e, de igual modo, potenciar a distribuição de automóveis para Portugal e Espanha, até Madrid com áreas de actividades logísticas especializadas no interior do porto.

Com este objectivo, a APSS está a levar a cabo a Expansão do Terminal Ro-Ro, representando uma oferta de mais 5,8 ha de terrapleno no terminal, que irão melhorar o serviço de importação e exportação de automóveis e passar a oferecer serviços de valor acrescentado na importação e exportação de veículos. Tratou-se de um investimento de 2,9 milhões de euros.

2016-02-03 06:31
Logística Moderna

Partilhar



03/02/2016 | Reclamações | Mapa do Site | Política de Privacidade